

TRANSPORTES

Carris lança concurso de 10 milhões para 40 autocarros

Companhia registou ligeira quebra de passageiros em 2008

Filipe Paiva Cardoso

filipecardoso@mediainfinito.pt

A Carris vai abrir um novo concurso público internacional para a aquisição de mais 40 autocarros, que deverão custar à transportadora cerca de 10 milhões de euros, segundo Silva Rodrigues, presidente da empresa. Estas viaturas deverão entrar em serviço no primeiro semestre do próximo ano, revelou o mesmo responsável ontem, durante a sessão que marcou a compra de outras quatro dezenas de autocarros, entre as quais 20 viaturas médias com uma incorporação nacional de cerca de 46,6%, já que são carroçados em Portugal pela Irmãos Mota & Companhia.

Com este novo concurso, a lançar no final do mês, a Carris prossegue com o plano de renovação de frota lançado em 2004 e que já obrigou a um investimento de 59,2 milhões de euros para a compra de 408 autocarros. Esta aposta da transportadora fez com que a idade média da frota passasse dos 16,5 anos em 2004 para os 6,5 anos. Em 2004 a Carris adquiriu 40 mini-autocarros e 65 "standard", no ano seguinte mais 235 autocarros "standard", entre os quais 20 a gás natural comprimido, e em 2006 foram compradas mais 71 viaturas.

Além da assinatura do contrato de compra de 40 viaturas, a sessão de ontem serviu também para entre-



Silva Rodrigues | Presidente da Carris quer mostrar que a transportadora "inverteu a lógica" de perda de passageiros.

46%
Nacional
Os 20 autocarros da M.A.N. são carroçados em Portugal.

gar à transportadora da região da Grande Lisboa o certificado do Sistema de Gestão Ambiental da empresa. Este reconhece os avanços da empresa pública ao nível de consumos energéticos, gestão de água, consumo de papel e manipulação de resíduos.

Carris quer nova subida de passageiros

Em 2007 a transportadora liderada por Silva Rodrigues registou, pela primeira vez em vários anos, uma subida no total de passageiros. Um aumento de 1% para perto dos 236 milhões. Este ano, e "para mostrar que invertemos a lógica", o desejo

da transportadora é repetir o crescimento, apontou o responsável ao Jornal de Negócios. Porém, e "no primeiro quadrimestre do ano", o total de passageiros transportados "recuou ligeiramente", algo que a Carris atribuiu "à abertura das novas estações de Metro", acontecimento que, invariavelmente, lhe retira passageiros. Ainda assim, Silva Rodrigues acredita que irá fechar 2008 com mais passageiros do que em 2007, contando para esse efeito "com o apoio da Câmara de Lisboa", a quem já requisitou a criação de mais faixas "Bus", que dão mais velocidade e fiabilidade às ligações e, logo, mais passageiros.

COMBUSTÍVEIS

Pinho espera conclusões da AdC no fim de Maio



Vitorino não fala sobre aumentos

» A secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino, não quis ontem falar sobre a questão dos aumentos tarifários nos transportes públicos, remetendo para as declarações de Mário Lino, ministro dos Transportes. O responsável avançou na semana passada que, até ao final do mês, o Governo deverá tomar uma decisão, uma vez que este assunto já está a ser analisado pelo Instituto de Mobilidade e Transportes Terrestres. Ana Paula Vitorino também não quis falar sobre a criação do gasóleo profissional para os transportes pesados de passageiros, mecanismo que, segundo a associação do sector, já deveria ter sido criado.

O ministro da Economia, Manuel Pinho, considerou ontem "muito preocupante" o aumento dos preços dos combustíveis e garantiu aguardar o estudo pedido à Autoridade da Concorrência (AdC) para ter a certeza que "não existem factores anormais" a empolá-los.

"A situação é muito preocupante porque tem impacto sobre o poder de compra das famílias e sobre a vida das empresas", reconheceu o ministro, quando questionado pelos jornalistas sobre as subidas nos preços dos combustíveis.

Manuel Pinho falava em Aljustrel depois da cerimónia que assinalou o arranque simbólico da produção comercial do complexo mineiro local.

Apesar de frisar que o preço dos combustíveis é um factor que "ultrapassa" o Governo, o ministro da Economia lembrou que, no que respeita ao Executivo, já foi pedido à AdC para fazer, "com urgência", um "diagnóstico" sobre a situação. Nesse estudo, acrescentou Manuel Pinho, serão analisados "todos os factores que, eventualmente,

possam estar a travar a concorrência no sector e, com isso, empolar artificialmente o aumento de preços dos combustíveis". "Precisamos de ter a certeza de que não há factores anormais a empolar os preços", sublinhou.

Manuel Pinho acrescentou que espera receber o relatório da AdC "até final deste mês ou princípios de Junho" e, "mal o tenha" na sua posse, irá "dá-lo aos deputados para que também se possam integrar da situação".

"O que é um verdadeiro cúmulo é alguns políticos dizerem que o Governo fica satisfeito com esta situação", lamentou o ministro. No sábado, Pedro Passos Coelho, candidato à liderança do PSD, acusou o Governo de ameaçar mais impostos do que previa "à boleia" do preço do crude, exortando o Executivo a "estudar rapidamente" a possibilidade de baixar o IVA dos combustíveis. No mesmo dia, o líder do CDS-PP, Paulo Portas, desafiou o primeiro-ministro a apresentar soluções "que aliviem o peso da fiscalidade sobre os combustíveis".

(LUSA)

Pub

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

GRAL

GABINETE PARA A RESOLUÇÃO ALTERNATIVA DE LITÍGIOS

GABINETE PARA A RESOLUÇÃO ALTERNATIVA DE LITÍGIOS (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA)

ANÚNCIO

Torna-se público que se encontra aberto o seguinte concurso, promovido pelo Gabinete para a Resolução Alternativa de Litígios, sito em Lisboa – Av. Duque de Loulé, 72, 1050-091 Lisboa, telefone 213041340 e fax 213041349 – ao abrigo do disposto no n.º 1 do art.º 87.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho:

1. Concurso público n.º 01/GRAL/2008 – Aquisição de serviços de marketing e publicidade;
2. Local de prestação dos serviços: Lisboa;
3. Prazo de execução: 132 dias, após a data de celebração do contrato;
4. O programa de concurso e o caderno de encargo podem ser adquiridos na Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Recursos Humanos do Gabinete para a Resolução Alternativa de Litígios, sito na Av. Duque de Loulé, 72, em Lisboa, durante os dias úteis das 9 às 13 e das 14 às 17 horas, mediante o pagamento de 100€;
5. Hora e data limite para a apresentação das propostas: Até às 17 horas do dia 29 de Maio de 2008;
6. Data, hora e local de abertura das propostas: 30 de Maio de 2008, às 11 horas, nas instalações do GRAL;
7. Critérios de adjudicação: A proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta os critérios enunciados no programa de concurso;
8. Modalidade de pagamento: 30 dias úteis após a prestação dos serviços;
9. Recebido na Imprensa Nacional para publicação em DR em 06/05/2008;
10. Publicado no DR n.º 93, II Série (Contratos Públicos), de 14/05/2008.

O Director
Domingos Soares Farinho